



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Prevalência e fatores associados ao consumo de leite não pasteurizado em população de alta vulnerabilidade social¹

Marcio Roberto Silva², Bernardo Barbosa Rocha³, Guilherme Nunes de Souza⁴, Letícia Scafutto de Faria⁵, Maria Aparecida Scatamburlo Moreira⁶

¹ Parte da dissertação de mestrado de B. B. Rocha, projeto financiado pelo CNPq

² Pesquisador, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG. E-mail: marcio-roberto.silva@embrapa.br

³ Mestrando, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG

⁴ Pesquisador, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG

⁵ Estagiária, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG

⁶ Professora Dra., Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG

Resumo: No Brasil o consumo de leite cru e derivados lácteos elaborados a partir de leite cru é responsável por 30% da produção total. Um estudo de corte transversal foi realizado para estimar a prevalência e, adicionalmente, avaliar fatores associados ao consumo de leite cru em uma população de alta vulnerabilidade social de Juiz de Fora, MG. Foi construído um modelo explicativo de regressão linear multivariada. A taxa de consumo atual de leite cru encontrada foi de 11,4%. As variáveis idade, histórico de residência no meio rural, tipo de moradia, ocupação, local de moradia e histórico de consumo exagerado de álcool no último ano apresentaram-se associados ($p \leq 0,05$) ao consumo de leite cru. Os resultados reforçam a necessidade de medidas efetivas de controle ao comércio de leite cru e de programas de conscientização dos consumidores sobre os riscos de consumo de lácteos elaborados a partir de leite cru, assegurados pelas autoridades de saúde e agricultura.

Palavras-chave: inspeção de alimentos, leite informal, não-pasteurização, zoonoses

Prevalence and factors associated with unpasteurized milk consumption in a population of high social vulnerability

Abstract: In Brazil the consumption of raw milk and dairy products made from raw milk is responsible for 30% of total production. A cross-sectional study was conducted to estimate the prevalence and additionally assess factors associated with raw milk consumption in a population of high social vulnerability in Juiz de Fora, MG. We constructed an explanatory model of multivariate linear regression. The current rate of raw milk consumption was found to be 11.4%. Age, history of residence in rural areas, housing type, occupation, place of residence and history of alcohol abuse in the last year, were associated ($p \leq 0.05$) to the raw milk consumption. The results reinforce the need for effective measures provided by health authorities and agriculture to control trade of raw milk and programs for consumer awareness of the risks of consuming raw milk and products made from raw milk.

Keywords: food inspection, informal milk, non-pasteurized, zoonoses

Introdução

Estima-se que 30,0% do total de leite produzido no país é consumido sem inspeção (RUBEZ, 2013). A maioria dos casos registrados de tuberculose zoonótica nas áreas urbanas e rurais em pacientes que não trabalham com pecuária ou agroindústria de alimentos está associada ao consumo de leite e derivados crus (GUIMARÃES & LANGONI, 2009).

Em Juiz de Fora um estudo revelou taxas de consumo de leite não inspecionado de 42,0% das residências (SILVA et al., 2005). Na mesma cidade, entre 2008-2010, 1,6% dos pacientes humanos



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

diagnosticados com tuberculose em dois centros de referência apresentaram evidências de infecções por *Mycobacterium bovis*, todos estes pacientes com histórico de exposições zoonóticas prévias (SILVA et al., 2013).

O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de consumo de leite cru, bem como as quantidades de consumo ao longo da vida e os fatores associados ao consumo desse tipo de alimento, em populações de alta vulnerabilidade social em Juiz de Fora, MG.

Material e Métodos

Foram recrutados 189 participantes em dois centros de saúde de Juiz de Fora, MG. O período do estudo foi de março de 2008 a fevereiro de 2010.

Os dados foram coletados por meio de uma entrevista. Foi realizado um estudo de coorte transversal para estimar a prevalência do consumo de leite cru e as quantidades de consumo deste tipo de alimento ao longo da vida. A variável resposta foi a quantidade de leite cru ao longo da vida, definida a partir da frequência e o período de consumo deste tipo de alimento, construindo-se uma estimativa numérica (unidades de consumo), as variáveis explicativas do estudo foram o histórico de residência no meio rural, a ocupação relacionada com pecuária ou agroindústria de alimentos de origem animal, e o local de residência. Utilizou-se modelo de regressão linear multivariado para avaliar a relação entre as quantidades de consumo de leite cru e as possíveis variáveis explicativas.

Resultados e Discussão

A população do estudo foi considerada de alta vulnerabilidade social por apresentar doenças relacionadas à pobreza. A taxa de consumo atual de leite cru encontrada neste estudo foi de 11,4%, entretanto, foi encontrada, uma taxa expressiva de ex-consumidores de leite cru (53,8%).

A tabela 1 apresenta análises multivariadas de regressão linear para a quantidade de consumo do leite cru ao longo da vida. Os entrevistados que não trabalhavam com atividades relacionadas à pecuária e agroindústria de alimentos de origem animal apresentaram, em média, 1.472,81 unidades a menos de consumo em relação aos que tiveram esse tipo de ocupação. Pessoas que trabalham nestes setores têm mais contato com leite cru, fato este que possibilitaria maior consumo deste produto.

Pessoas com consumo exagerado de álcool apresentaram, em média, 1.387 unidades de consumo a menos, uma possível explicação para esse fato é que pessoas com tendência ao alcoolismo representaram uma parcela da população de alta vulnerabilidade, que muitas vezes não compreende verdadeiramente os riscos que estão associados ao consumo de alimentos informais.

Os entrevistados que moravam em casa/apartamento apresentaram a média de 1.810 unidades de consumo a menos que os que residiam em outros tipos de moradia (barracos, quartos, presídios, albergues ou hospitais psiquiátricos). Em um estudo realizado por Barberi et al. (2012), na cidade de Lavras - MG, foi relatado que onde pessoas acham que o leite cru tem melhor preço, há 11 vezes mais chances de consumi-lo.

Pessoas que nunca moraram no meio rural tiveram 4.073 unidades a menos de consumo de leite cru ao longo da vida em relação a pessoas com histórico de residência no meio rural. Em Jacareí, São Paulo verificou-se que morar na zona rural apresentou associação com o consumo de leite fluido informal. Este fato deve-se à proximidade entre o produto e o consumidor. Outro fator é a maior dificuldade na aquisição e transporte de leite pasteurizado para regiões rurais, que muitas vezes precisa ser refrigerado além de ter que ser comprado frequentemente (SOUSA, 2005).

O consumo de leite e derivados não pasteurizados causa inúmeros prejuízos à saúde da população, porém esses dados não são, na maioria das vezes, divulgados. O conhecimento sobre os principais patógenos existentes no leite cru, bem como a melhoria na qualidade do processo são de extrema importância para a Saúde Pública. A criação de políticas e programas de conscientização quanto



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

ao consumo de leite e derivados não pasteurizados é uma ferramenta primordial para o controle das doenças transmitidas por alimentos (DTA'S) e combate ao comércio ilegal destes produtos tanto em municípios de pequeno porte quanto em grandes centros.

Tabela 1- Análise multivariada para o consumo de leite cru ao longo da vida

Variável	Coefficiente	Valor de p
Idade	53,1	0,01
Histórico de residência no meio rural		
Já moraram (moram)	-2869,4	0,14
Nunca moraram (moram)	-4073,0	< 0,05
Tipo de Moradia	-1810,0	< 0,05
Casa ou apartamento (Barraco, quarto, presídio, albergue, hospital psiquiátrico)		
Ocupação (pecuária ou agroindústria de alimentos de origem animal)		
Não trabalha (trabalha)	-1472,8	< 0,05
Histórico do consumo de álcool no último ano		
Beberam de forma moderada (nunca bebeu ou não bebeu no último ano)	-1251,9	0,10
Beberam de forma exagerada (nunca bebeu ou não bebeu no último ano)	-1387,9	0,05

Conclusões

Os resultados evidenciam que idade, histórico de residência no meio rural, tipo de moradia, ocupação com atividades relacionadas à pecuária ou agroindústria de alimentos de origem animal e histórico de consumo de álcool tem associação estatística com o consumo de leite cru ao longo da vida.

Literatura citada

- RUBEZ, J. Consumo de leite cru traz riscos para a saúde. Feed & Food 2012. Disponível em: <<http://www.feedfood.com.br/consumo-de-leite-cru-traz-riscos-para-a-saude>>. Acesso em: 23 maio 2013.
- GUIMARÃES, F. F.; LANGONI, H. Leite: alimento imprescindível, mas com riscos para a saúde pública. Vet Zootec v. 16, p. 38-51, 2009.
- SILVA, M. R.; ROCHA, A. S.; COSTA, R. R.; ALENCAR, A. P.; OLIVEIRA, V. M.; JÚNIOR, A. A. F.; SALES, M. L.; ISSA, M. A.; FILHO, P. M. S.; PEREIRA, O. T. V.; SANTOS, E. C.; MENDES, R. S.; FERREIRA, A. M. J.; MOTA, P. M. C.; SUFFYS, P. N.; GUIMARÃES, M. D. C. Tuberculosis in patients co-infected with *Mycobacterium bovis* and *Mycobacterium tuberculosis* in an urban area of Brazil. Mem Inst Oswaldo Cruz, v. 106, p. 321-327, 2013.
- SILVA, M. R.; OLIVEIRA, M. E.; OLIVEIRA, L. D.; RODRIGUES, V.B.; FERNANDES, R. F. Segurança alimentar: percepção e atitudes de consumidores de áreas Peri urbanas de Juiz de Fora - MG. Revista Higiene Alimentar, v.19, n. 130, p.1-2, 2005.
- SOUSA D. D. P. Consumo de produtos lácteos informais em Jacaréí- SP. São Paulo, [Dissertação]. Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Universidade de São Paulo, 2005.
- BARBIERI, J. M.; LUCCI, J. R.; DAHER, D. O.; BRUHN, F. R. P.; LOPES, E.; JANOELE, F. C.; DA ROCHA, C. M. B. M. Fatores de risco associados ao consumo do leite *in natura* nos consumidores de Lavras, MG 2012. Acta Sci Vet 2012.